



## CONHECIMENTOS BÁSICOS: PORTUGUÊS

### A CULTURA DA REPETÊNCIA

A promoção automática e os chamados ciclos viraram o bode expiatório do que está errado com a educação. Com Cândido Gomes, sai à busca de explicações.

Alguns países desenvolvidos permitem a reprovação. Mas não é em massa, como prática pedagógica para incentivar a aprendizagem. Outros, como o Japão, têm promoção automática. Contudo, há enorme pressão da família, dos colegas e da sociedade. Nos Estados Unidos e no Reino Unido praticamente não há reprovação, porém há possibilidade de agrupar os alunos mais e menos "fortes" em turmas diferentes. A Espanha conseguiu bons resultados não reprovando no interior de cada ciclo e está mantendo a mesma política em seu projeto de reforma. Esses países aprenderam – não sem muito empenho – a fazer com que os alunos se esforcem, sem o terror da reprovação. Comparando os países que adotam e os que não adotam a reprovação, os testes internacionais não mostram nenhuma vantagem para a prática sistemática da reprovação. Uma pesquisa recente, nos Estados Unidos, mostrou que reprovar tende a ser pior do que aprovar quem não sabe. Exceto em casos de aproveitamento muito baixo, o aprovado sem saber aprende mais na série seguinte do que o repetente.

De tempos idos, glorificamos no Brasil a "cultura da repetência", em que a marca do ensino sério era reprovar muitos alunos. Nos últimos anos, houve uma tentativa de erradicar essa prática, seja convencendo os professores de que é uma política equivocada, seja pela criação de ciclos de dois ou mais períodos, dentro dos quais não há reprovação. Obviamente, não há mágica, pois essas experiências não passam da ponta do iceberg de uma solução complexa. Não se trata somente de eliminar a reprovação, por súplica ou decreto. O que fará com que os alunos se dediquem aos estudos? Não devem nos surpreender as reclamações dos pais dos alunos de classe média, pois as ameaças de punições tenebrosas aos reprovados tinham bons resultados.

Portanto, ensaiamos um primeiro passo ao criar os ciclos escolares e frear as reprovações. Mas há que substituir o medo da reprovação por mecanismos mais saudáveis de recompensas e punições. Para haver ganhos de aprendizagem, precisamos mexer na caixa-preta da sala de aula. Mas boas idéias e pregações não resolvem o problema.

O balancete da não-reprovação no Brasil ainda está pouco claro, mas o que sabemos não permite condená-la, a priori. Um estudo cuidadoso do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Saeb), feito por Kaizo Beltrão e Ferrão, mostrou que "a penalização de reter o aluno na série é muito maior que a de ele estudar numa escola com o ensino organizado em ciclos". Todavia, deixar avançar um aluno não completamente alfabetizado pode ser uma péssima idéia.

A maldição de tais medidas é ser uma solução "fácil", pois elas aumentam as conclusões e os custos se reduzem, sem o trabalho árduo de melhorar a sala de aula. Portanto, para mostrar melhores resultados, algumas autoridades "sugerem" que não se reprove. Mas tampouco podemos condenar uma idéia cuja implementação não se completou. Falta construir o sistema que vai substituir o medo da repetência por outros estímulos mais eficazes, sobretudo diante de alunos heterogêneos.

Estamos diante de um dilema. A reprovação em massa é péssima. Para beneficiar os alunos de classe média, em que o medo da reprovação e das punições paternas faz milagres, não podemos voltar a um sistema de conseqüências sinistras para os mais pobres. Mas eliminar a

reprovação sem melhorar a sala de aula é quase tão ruim. Escapar do dilema requer condições mínimas para o aprendizado, avaliação contínua e feedback ao aluno, com novos prêmios e sanções. Quem tropeça precisa de oportunidades concretas de recuperação paralela e atenção especial. As exigências e expectativas em relação ao aluno têm de ser realistas e sua auto-estima, tratada com carinho.

Precisamos abandonar a discussão bolorenta da aprovação automática versus reprovação em massa. O desafio é melhorar a sala de aula, de tal forma que os alunos sejam aprovados porque sabem o que precisam saber.

(Claudio de Moura Castro - Revista Veja, 7 de janeiro de 2009)

1. No início do artigo proposto, ao afirmar que "a promoção automática e os chamados ciclos viraram o bode expiatório do que está errado com a educação" (1º parágrafo), Claudio de Moura Castro:

- sugere que a reprovação em massa tem sido vista como uma das principais culpadas pela atual ineficiência do sistema educacional brasileiro.
- verifica que a aprovação automática é extremamente benéfica ao desenvolvimento da capacidade intelectual dos estudantes.
- insinua que a reprovação, mais do que o sistema de ciclos escolares, incentiva a aprendizagem.
- observa que a promoção automática e os chamados ciclos estão sendo apontados como os responsáveis pelos problemas na área da educação.

2. Qual das alternativas abaixo apresenta uma informação condizente com os comentários feitos pelo autor sobre as práticas pedagógicas adotadas por diferentes países ao redor do mundo?

- Em nações desenvolvidas, a reprovação em massa é utilizada para pressionar os alunos, fazendo com que se tornem mais dedicados.
- Através da adoção de uma política de ciclos escolares, dentro dos quais não há reprovação, a Espanha obteve bons resultados.
- Os países que exibem altos índices de reprovação invariavelmente oferecem um ensino de qualidade superior ao oferecido pelos países que defendem o sistema de aprovação automática.
- A iniciativa de criar grupos heterogêneos, reunindo numa mesma turma estudantes considerados mais "fortes" com outros considerados menos "fortes", praticamente aboliu a reprovação nos Estados Unidos.

3. De acordo com o artigo, a "cultura da repetência":

- identificava a reprovação de muitos alunos como o traço distintivo do ensino sério.
- criticava as práticas pedagógicas que privilegiavam unicamente os estudantes de classe média.
- apoiava a criação de ciclos escolares, de dois ou mais períodos, sem reprovação.
- defendia a erradicação da reprovação em massa e a implementação de novas políticas educacionais.

4. Apenas uma das assertivas abaixo **não** reproduz uma idéia ou informação contida no artigo em questão. Indique-a.

- a) Na tentativa de extinguir uma prática preconizada pela “cultura da repetência”, defendeu-se junto aos professores a tese de que tratava-se de uma política equivocada.
- b) O fim da reprovação pode ser uma boa forma de resolver o problema da evasão escolar no Brasil, mas seu custo de implementação é alto e pode causar uma redução significativa no número de postos de trabalho na área de educação.
- c) Para haver efetivos ganhos de aprendizagem é preciso reavaliar as metodologias utilizadas em sala de aula.
- d) Ainda que um cauteloso estudo realizado pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Saeb) aponte para o fato de que, por vezes, a penalização de reprovar um estudante seja maior do que a de deixá-lo avançar, permitir que um aluno não completamente alfabetizado avance em seus estudos pode ser muito nocivo.

5. Considerando as informações apresentadas por Claudio de Moura Castro em seu artigo, bem como o teor de suas considerações ao longo do texto, é possível afirmar que o autor:

- a) entende que a criação de ciclos escolares somente conseguiu frear as reprovações por utilizar mecanismos punitivos.
- b) defende que, no Brasil, a experiência da promoção automática trouxe excelentes resultados, não merecendo qualquer tipo de ajuste ou reforma.
- c) avalia que somente o medo da reprovação e a pressão exercida pela família e pelos colegas estimulam a aprendizagem.
- d) prefere não assumir uma postura absolutamente contrária à prática da não-reprovação no sistema educacional brasileiro.

6. “Estamos diante de um dilema.” (7º parágrafo)

Em qual das seguintes alternativas o “dilema” referido pelo autor no trecho acima transcrito está corretamente indicado?

- a) O sistema que poderia substituir de forma eficaz o medo da repetência beneficiaria alunos de classe média, mas traria conseqüências sinistras para os mais pobres.
- b) Algumas autoridades sugerem que não se reprovem os estudantes, tal fato, contudo, impediria a construção de um sistema mais estimulante de aprendizagem.
- c) A reprovação em massa é péssima, mas eliminá-la sem melhorar a qualidade de ensino é quase tão ruim.
- d) Oferecer oportunidades concretas de recuperação para os alunos com aproveitamento muito baixo acaba por desencorajar os mais “fortes”.

7. Indique a única opção que **não** apresenta erros de ortografia.

- a) Alguns educadores têm sérias restrições com relação à reprovação desenfreada e fazem questão de esclarecer o porquê dessa posição.
- b) Alguns educadores têm sérias restrições com relação à reprovação desenfreada e fazem questão de esclarecer o porquê dessa posição.
- c) Alguns educadores têm sérias restrições com relação à reprovação desenfreada e fazem questão de esclarecer o porquê dessa posição.
- d) Alguns educadores têm sérias restrições com relação à reprovação desenfreada e fazem questão de esclarecer o por que dessa posição.

8. “Obviamente, não há mágica, pois essas experiências não passam da ponta do iceberg de uma solução complexa.”

Assinale o único trecho dentre os abaixo transcritos que apresenta um vocábulo acentuado de acordo com a mesma regra que justifica o acento da palavra acima sublinhada.

- a) “Nos Estados Unidos e no Reino Unido praticamente não há reprovação, (...)”
- b) “Não se trata somente de eliminar a reprovação, por súplica ou decreto.”
- c) “O que fará com que os alunos se dediquem aos estudos?”
- d) “O balancete da não-reprovação no Brasil ainda está pouco claro, (...)”

9. Observe o fragmento extraído do artigo “A cultura da repetência”:

Um estudo cuidadoso do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Saeb), feito por Kaizo Beltrão e Ferrão, mostrou que “a penalização de reter o aluno na série é muito maior que a de ele estudar numa escola com o ensino organizado em ciclos”.

Com relação ao emprego das aspas, pode-se afirmar que:

- a) foram empregadas para indicar uma citação textual.
- b) estão assinalando a ocorrência de um neologismo.
- c) realçam o trecho de um discurso feito com ironia.
- d) estão sendo usadas para destacar uma expressão não característica da linguagem de quem está escrevendo.

10. \_\_\_\_\_ coordenadora do importante projeto que prevê \_\_\_\_\_ ampliação do acesso ao ensino superior salientou \_\_\_\_\_ importância do apoio da sociedade no combate \_\_\_\_\_ desigualdade educacional.

Aponte a seqüência que preenche adequadamente as lacunas acima.

- a) A - a - a - à
- b) Há - há - a - à
- c) A - à - a - à
- d) Há - a - a - a

11. Em apenas uma das alternativas abaixo as classes das palavras em destaque nos trechos transcritos não estão corretamente indicadas entre parênteses. Indique-a.

- a) “Esses países aprenderam – não sem muito empenho – a fazer com que os alunos se esforcem, sem o terror da reprovação.” (PRONOME e ARTIGO)
- b) “Uma pesquisa recente, nos Estados Unidos, mostrou que reprovar tende a ser pior do que aprovar quem não sabe.” (SUBSTANTIVO e VERBO)
- c) “Todavia, deixar avançar um aluno não completamente alfabetizado pode ser uma péssima idéia.” (ADVÉRBIO e NUMERAL)
- d) “Mas eliminar a reprovação sem melhorar a sala de aula é quase tão ruim.” (PREPOSIÇÃO e ADJETIVO)

12. Na última semana, educadores e educandos de todas as regiões do país \_\_\_\_\_ (avaliar) a atual política educacional e \_\_\_\_\_ (encaminhar) novas propostas ao governo.

Qual das seqüências abaixo preenche adequadamente as lacunas?

- a) avaliará - encaminhará
- b) avalia - encaminha
- c) avaliaram - encaminharam
- d) avaliam - encaminham

13. Quanto à colocação pronominal, assinale a alternativa incorreta.

- a) Não nos consultaram sobre a possibilidade de novos investimentos na área da educação.
- b) A coordenadora prometeu aos alunos que, no próximo encontro, trará consigo os relatórios solicitados.
- c) Me espanta o desinteresse demonstrado por alguns dos professores durante a última reunião.
- d) Apesar dos inúmeros apelos feitos pelo presidente da associação, ninguém o ajudou.

14. Leia com atenção:

- I A maioria dos professores apoiou a forma de avaliação proposta pela nova diretora.
- II Cerca de trinta alunos organizaram uma barulhenta manifestação na porta do colégio.
- III A supervisora, apesar do apoio dos colegas, parecia meio apreensiva.

Quanto à concordância nominal e/ou verbal, é possível afirmar que:

- a) Apenas as alternativas II e III estão corretas.
- b) As alternativas I, II e III estão incorretas.
- c) Apenas a alternativa I está correta.
- d) As alternativas I, II e III estão corretas.

15. Aponte a opção que não apresenta qualquer erro quanto à regência.

- a) A implantação da aprendizagem em progressão continuada não contou o apoio dos professores da rede pública de ensino.
- b) Em seu discurso, declarou mais uma vez que o direito a um ensino de qualidade assiste a todos.
- c) A autoridade teve de renunciar o cargo depois das pressões e ameaças que sofreu na última semana.
- d) Preferia mais sair da escola do que aceitar as medidas autoritárias da nova diretoria.

### CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16. Sobre a utilização dos jogos é incorreto afirmar que:

- a) permitem a realização de trabalhos mais independentes por parte dos alunos, na medida em que aprendem a respeitar regras e exercer papéis diferenciados.
- b) proporcionam ao professor maiores oportunidades de observação sobre o desenvolvimento e aprendizagem dos alunos.
- c) podem ser um estímulo para a memorização, para aumentar o domínio de determinados cálculos.
- d) possibilitam que se reconheça o que é necessário aprender, dispensando as intervenções do professor.

17. “...As competências nada são se não podem apoiar-se em uma identidade, uma ética e uma forma de coragem...”

O pressuposto acima pode ser atribuído a:

- a) Perrenoud.
- b) Schon.
- c) Coll.
- d) Lerner.

18. Podemos citar como características de um currículo aberto:

- I A ênfase se dá no processo de aprendizagem e não nos resultados.
- II Os objetivos são definidos em termos de comportamentos observáveis dos alunos.
- III Há uma ruptura com a divisão tradicional das disciplinas e são incentivadas atividades de aprendizagem que põem em jogo conhecimentos interdisciplinares.

Estão corretas as afirmativas contidas em:

- a) I e II, apenas.
- b) I e III, apenas.
- c) II e III, apenas.
- d) I, II e III.

19. Parra e Saiz defendem a idéia de que o cálculo mental deve ser ensinado na escola primária. Dos argumentos abaixo, qual não é apresentado pelas autoras para corroborar essa idéia?

- a) As aprendizagens no terreno do cálculo mental influem na capacidade de resolver problemas.
- b) O cálculo mental aumenta o conhecimento no campo numérico.
- c) O trabalho de cálculo pensado não deve ser acompanhado de um aumento progressivo de cálculo automático.
- d) O cálculo mental favorece o estabelecimento de uma relação mais pessoal com o conhecimento matemático.

20. Classifique as afirmativas referentes à memória compreensiva como falsas ou verdadeiras, e indique a alternativa que apresenta a seqüência obtida.

- I A memória construtiva ou compreensiva está ligada ao processo de construção do conhecimento, à reestruturação contínua e à manutenção do conhecido.( )
- II A memória compreensiva permite uma reprodução sem mudanças daquilo que foi aprendido.( )
- III A memória compreensiva permite a utilização do conteúdo quando ele for necessário, inclusive em situações diferentes daquelas nas quais foi construído.( )
- IV A memória compreensiva não é algo dinâmico, mas estático e seus processos tornam-se mais precisos e desenvolvidos com a idade.( )

- a) F,F,V,F
- b) V,F,V,V
- c) F,V,F,V
- d) V,F,V,F

21. Podemos citar como principais características de um ensino prático-reflexivo:

- I O aprender fazendo;
- II A repetição através do exemplo;
- III A instrução ao invés do ensino;
- IV Um diálogo de reflexão na ação recíproca entre instrutor e estudante.

São pertinentes:

- a) I, II e III, apenas.
- b) I, III e IV, apenas.
- c) I, II e IV, apenas.
- d) I, II, III e IV.

22. Perrenoud, quanto à aplicabilidade de uma didática, destaca que em geral, os grupos de alunos são numerosos, existem condições precárias de trabalho, e os alunos apresentam níveis diversos de aquisição e condições sócio-econômica-culturais. Diante desse panorama, uma didática que possa ser útil ao trabalho dos professores, requer que:

- a) haja o suporte de uma gestão democrática.
- b) hajam condições materiais adequadas.
- c) haja realismo em sus proposições.
- d) haja implicação por parte dos professores.

23. Segundo Parra e Saiz, os modelos de aprendizagem podem ser definidos a partir do que enfatizam e em que centram o foco: no conteúdo, no aluno ou na construção do conhecimento. O modelo chamado normativo, pode ser caracterizado da seguinte maneira:

- a) O saber está ligado às necessidades da vida e há preocupação em atender aos interesses do aluno.
- b) O saber já está construído e ao aluno cabe escutar, prestar atenção, imitar e exercitar.
- c) O saber é considerado dentro de sua lógica própria e ao aluno caberá a busca e proposição de soluções.
- d) A aprendizagem é organizada a partir de uma série de situações com diferentes obstáculos.

24. Coll, ao analisar a conveniência da adoção de diferentes tipos de currículo destaca as desvantagens de um currículo aberto.

- I Representam uma comodidade para o professor, na medida em que pode ser seguido passo a passo, como um manual de instruções.
- II Impossibilita o alcance de uma certa homogeneidade para toda a população escolar, desejável no caso do ensino obrigatório.
- III Exige do professor um esforço e um nível de formação superiores, uma vez que ele próprio terá que elaborar as programações.

São verdadeiras:

- a) I e II, apenas.
- b) I e III, apenas.
- c) II e III, apenas.
- d) I, II e III.

25. A regulação individualizada das aprendizagens, requer o manejo de alguns instrumentos, a saber:

- a) guias metodológicos e dispositivos pedagógicos diversificados.
- b) observação formativa e dispositivos pedagógicos flexíveis.
- c) observação formativa e manuais didáticos.
- d) modo de gestão da classe e agrupamento de alunos e guias metodológicos.

26. Considerando que atualmente o modelo de ensino relacionado ao construtivismo propõe a aprendizagem pela resolução de problemas, podemos inferir:

- a) que uma situação-problema deve se definir em relação ao aprendiz, levando-o a buscar na memória, elementos que a elucidem.
- b) que este modelo de ensino deve considerar o papel da ação do aprendiz e a especificidade da aprendizagem de cada conteúdo.
- c) neste modelo de ensino, os clássicos problemas de matemática podem ser revisitados.
- d) que face às situações-problema, o aprendiz é mobilizado a utilizar-se de conhecimentos para construir uma solução previamente determinada.

27. Trabalhar em equipe é uma questão de competências e pressupõe igualmente, a convicção de que a cooperação é um valor profissional. Partindo desse pressuposto indique a alternativa que não representa uma competência necessária ao trabalho em equipes.

- a) Aceitar crises ou conflitos interpessoais.
- b) Formar e renovar uma equipe pedagógica.
- c) Dirigir um grupo de trabalho, conduzir reuniões.
- d) Elaborar um projeto em equipe, representações comuns.

28. Coll afirma que os conteúdos escolares constituem um reflexo de uma seleção daqueles aspectos da cultura, cuja aprendizagem é considerada importante para o desenvolvimento dos alunos. Nesse contexto podemos inferir que:

- I os conteúdos já estão elaborados e fazem parte da cultura e do conhecimento, o que faz com que a construção do aluno seja peculiar.
- II o objetivo do trabalho com os conteúdos é levar o aluno a inventar novas formas de solucionar os desafios propostos de maneira criativa e pouco convencional.
- III a construção pessoal que cada aluno faz a partir dos conteúdos trabalhados, deve estar orientada no sentido de aproximar-se do culturalmente estabelecido e da convenção social.

São verdadeiras:

- a) I e II, apenas.
- b) I e III, apenas.
- c) II e III, apenas.
- d) I, II e III apenas.

29. Segundo Weisz, compete ao professor organizar situações de aprendizagem, que favoreçam a ação do aprendiz sobre um determinado objeto do conhecimento. A partir desse contexto, podemos concluir que as boas situações de aprendizagem:

- a) são atividades que representam possibilidades fáceis e apresentam dificuldades possíveis.
- b) requerem que os alunos ponham em jogo o que sabem e pensem sobre o conteúdo.
- c) apresentam problemas ao aluno e o levam a tomar decisões em função do que é esperado.
- d) apresentam os conteúdos de forma linear e estruturada.

30. A transposição acrítica de aportes psicológicos para a didática da matemática, trouxe algumas conseqüências, dentre elas:

- a) uma exacerbação da especificidade dos conteúdos do conhecimento.
- b) o fortalecimento da confiança no papel do professor.
- c) uma desconsideração sobre as formas de representação e construção do significado dos sinais aritméticos.
- d) um "desfiguramento" da função da escola como transmissora de saberes.

31. "Um sistema educacional comprometido com o desenvolvimento das capacidades dos alunos, que se expressam pela qualidade das relações que estabelecem e pela profundidade dos saberes constituídos, encontra, na avaliação, uma referência à análise de seus propósitos, que lhe permite redimensionar investimentos, a fim de que os alunos aprendam cada vez mais e melhor e atinjam os objetivos propostos" (PCN)

Esse uso da avaliação, numa perspectiva democrática, só poderá acontecer se forem superados alguns "conceitos" tão arraigados nas práticas escolares. São eles:

- I o caráter da terminalidade.
- II o caráter de medição dos conteúdos aprendidos.
- III o caráter de revisão da prática docente.

Complementa(m) corretamente o enunciado:

- a) I e II, apenas.
- b) I e III, apenas.
- c) I, apenas.
- d) I, II e III.

32. Os conteúdos conceituais dispostos nos RCNs referem-se:

- a) ao saber fazer.
- b) aos valores, normas e atitudes.
- c) à construção ativa das capacidades para operar com símbolos, idéias, imagens e representações que permitem atribuir sentido à realidade.
- d) à aprendizagem de procedimentos que está diretamente relacionada à possibilidade de a criança construir instrumentos e estabelecer caminhos que lhe possibilitem a realização de suas ações.

33. A avaliação contemplada nos Parâmetros Curriculares Nacionais é compreendida como:

- I elemento integrador entre a aprendizagem e o ensino
- II conjunto de ações cujo objetivo é o ajuste e a orientação da intervenção pedagógica para que o aluno aprenda da melhor forma.
- III conjunto de ações que busca obter informação sobre o que foi aprendido e como.
- IV elemento de reflexão contínua para o professor sobre sua prática educativa.

Coadunam com os princípios contidos nos PCNs:

- a) I, III e IV, apenas.
- b) I e IV, apenas.
- c) II e III, apenas.
- d) I, II, III e IV.

34. Assinale a alternativa que aponta o Objetivo Geral do Ensino Fundamental segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais.

- a) Utilizar diferentes linguagens – verbal, matemática, gráfica, plástica, corporal – como meio para expressar e comunicar suas idéias, interpretar e usufruir das produções da cultura.
- b) Propiciar a aquisição progressiva de códigos de representação e a possibilidade de operar com eles.
- c) Favorecer o autoconhecimento e o uso das linguagens na expressão de emoções, na superação de estereótipos.
- d) Oferecer condições para que o aluno possa perceber-se como parte do processo, parte da comunidade, membro do mundo letrado.

35. De acordo com os RCNs, o “cuidado” precisa considerar, principalmente:

- a) a relação de prioridades, de forma a estabelecer o que é essencial, prioritário.
- b) as limitações de quem cuida.
- c) as necessidades das crianças.
- d) o estabelecimento de vínculo afetivo e emocional entre quem cuida e quem é cuidado.

36. O trabalho com Música deve se organizar de forma a que as crianças desenvolvam as seguintes capacidades:

- I ouvir, perceber e discriminar eventos sonoros diversos, fontes sonoras e produções musicais.
- II brincar com a música, imitar, inventar e reproduzir criações musicais.
- III explorar e identificar elementos da música para se expressar, interagir com os outros e ampliar seu conhecimento de mundo.
- IV perceber e expressar sensações, sentimentos e pensamentos, por meio de improvisações, composições e interpretações musicais.

São objetivos do trabalho com música a serem atingidos com crianças de zero a três anos:

- a) I e II, apenas.
- b) I e IV, apenas.
- c) III e IV, apenas.
- d) I, II, III e IV.

37. Qual segundo os RCNs é considerada uma das estratégias mais importantes do professor para a promoção de aprendizagens pelas crianças?

- a) Avaliação periódica
- b) Interação social em situações diversas.
- c) Valorização do erro.
- d) Priorização do ambiente apropriado e utilização de material didático diversificado.

38. É resultado da capacidade de a criança observar e aprender com os outros e de seu desejo de se identificar com eles, ser aceita e diferenciar-se” (RCN). Trata-se da (do):

- a) aprendizagem.
- b) fusão.
- c) imitação.
- d) diferenciação.

39. A educação física, integrada à proposta pedagógica da escola é componente curricular:

- a) do ensino infantil, apenas.
- b) do ensino fundamental, apenas.
- c) do ensino fundamental e médio, apenas.
- d) da educação básica.

40. A classificação em qualquer série ou etapa pode ser feita:

- I por promoção, para alunos que cursaram, com aproveitamento, a série ou fase anterior, na própria escola.
- II por transferência, para candidatos procedentes de outras escolas.
- III independentemente de escolarização anterior.

Está (Estão) correta (s):

- a) I, II e III.
- b) I, apenas.
- c) II, apenas.
- d) I e II, apenas.